

Integrar na Praça voltou

Com programação para todas as idades, o evento trouxe oficinas, jogos, elaboração de currículos, contação de histórias, apresentações de dança, shows e diversas outras atrações.

De estação em estação, o Integrar na Praça proporcionou experiências lúdicas ao público que pôde vivenciar os eixos do Programa – educação ambiental, geração de trabalho e renda, educação e cultura.

Vem ver mais como foi!

pág. 4



Olhar da Comunidade

Este espaço é seu!

Aqui, a gente fala sobre eventos ou locais que, no dia a dia, fazem a diferença para você, seus familiares, vizinhos, amigos e conhecidos. O destaque desta edição é a história do Córrego do Sabão que fica no Povoado do Cunha, narrada por meio das memórias do Sr. João Evangelista. Durante mais de uma década, o rio teve seu fluxo interrompido e, só depois do esforço coletivo dos moradores, voltou a correr como nos velhos tempos.

Venha conferir!

pág. 2



Vamos falar sobre prevenção contra incêndios florestais!

As maiores incidências de incêndios florestais acontecem entre os meses de maio, julho, setembro e outubro. Então, é muito importante que estejamos atentos aos riscos e às recomendações de segurança. A Kinross mantém suas áreas de pre-

servação ambiental monitoradas e, também, conta com uma brigada de emergência treinada para realizar as intervenções dentro e fora da empresa quando necessário.

Quer conhecer mais sobre esse trabalho?

pág. 6



Educação como missão conjunta

Para formar crianças cidadãs, precisamos da contribuição de toda uma rede de pessoas. Por isso, é muito importante que a família dos estudantes e a comunidade estejam presentes junto à escola nessa missão.

Saiba como as ações do Integrar Educação buscam contribuir para fortalecer essa relação, que se constrói a partir da escuta, da generosidade e do respeito, trazendo benefícios para as crianças.

pág. 5

MENSAGEM

Você já ouviu falar sobre Cultura de Prevenção? Se a resposta for sim, vale como reforço, se for não, é importante que conheça.

Então, confira esta mensagem que preparei para você sobre o tema.

Cultura de Prevenção é um conjunto de práticas adotadas para orientar iniciativas e comportamentos voltados para a preservação da vida. Está no dia a dia das pessoas, só que a maioria nem se dá conta. Um bom exemplo é quando entramos em um carro e colocamos o cinto de segurança, ou obedecemos à sinalização de trânsito.

Construímos a Cultura de Prevenção a partir das ações, atitudes, comportamentos e sistemas de segurança compartilhados por todos(as), para evitar e reduzir riscos à saúde e à segurança, da mesma forma como orientamos as pessoas a agir em situações de emergência.

O treinamento simulado de emergência de barragens é um exemplo de como trabalhamos a Cultura de Prevenção na empresa e nas comunidades. Embora as barragens da Kinross sejam e permaneçam seguras, o exercício é mais uma garantia de segurança para a população vizinha. Outros exemplos são: visualizar saídas de emergências em supermercados, shoppings, prédios, etc.; conhecer os riscos nos ambientes onde você está inserido(a); treinar para saber como agir em situações de emergência e sempre manter a calma, parar e pensar, antes de agir.

Valorizamos as pessoas em primeiro lugar, por isso, a prevenção é sempre foco das nossas ações dentro e fora da empresa.

Antônio Ribeiro

Gerente Sênior de Projetos e Barragem

OLHAR DA COMUNIDADE



A união faz a força

Os moradores do Povoado do Cunha sabem bem o poder da união. Eles se juntaram em uma mobilização para trazer água de volta ao Córrego do Sabão depois de 14 anos de leito seco. E o que é melhor: conseguiram!

“Aqui, na nossa comunidade, tem a cabeceira desse córrego, e demos esse nome a ele devido ao paladar de sua água. Ela é diferente. Eram poucas pessoas ainda na comunidade e uma abundância de água. Lembro quando essa água pulava por cima da estrada. Os moradores daqui se abasteciam dela, a gente buscava para beber, para lavar roupa, bombear para nossas casas. Esse córrego fazia recanto aqui e abastecia o Córrego Santa Rita. Em meados de 2000, a água começou a secar e a passar por baixo da estrada”, conta “Seu” João Evangelista Peres, 89 anos.

Primeiro foi feita a limpeza do leito e das margens, que começou com o trabalho manual dos(as) próprios(as) moradores(as), ao mesmo tempo que procuraram apoio da prefeitura e de algumas empresas locais. Com a ajuda recebida, tanto em recursos quanto em maquinário, também conseguiram refazer uma manilha que permite que a água passe por baixo da BR-040 e siga o caminho que percorria anteriormente.

“Esse trabalho da comunidade é muito importante. Esperamos que chova bastante para que a gente possa ver o córrego cheio como antigamente”

Agora, com a água de volta, um parque foi idealizado para ajudar na preservação das margens e do curso d’água. A inauguração do Parque Ambiental

Gerson Coelho Guimarães, no dia 5 de agosto, contou também com a participação dos(as) alunos(as) do 1º ao 5º ano da Escola Municipal Profª. Maria da Trindade Alves Rodrigues, que ajudaram no plantio de mudas de espécies nativas.

“Esse trabalho da comunidade é muito importante. Esperamos que chova bastante para que a gente possa ver o córrego cheio como antigamente”, reforça “Seu” João.

Além do benefício ambiental, o impacto dessa revitalização é também afetivo. Foi uma vitória de todos e de todas, principalmente para quem mora na região há tantos anos.



KINROSS RESPONDE

Carta aberta

Nós, da Kinross Brasil Mineração, escrevemos essa carta aberta para você, morador e moradora de Paracatu, para esclarecer os comentários equivocados sobre nossa operação, circulados recentemente.

Somos parte desta cidade há mais de 17 anos e sempre estivemos comprometidos com a construção do diálogo direto e transparente, valorizando o caminho da parceria como forma de desenvolvimento social e econômico da nossa cidade.

Sabemos que, além de todos os benefícios, a mineração gera impactos específicos e trabalhamos continuamente no controle de todos eles, em estrita observância à legislação em vigor e de normas e orientações

internacionais. Fazemos isso por meio de um time de profissionais que vive em Paracatu e é comprometido com o bem-estar de suas famílias e das comunidades.

Somos feitos de muitas pessoas que, direta ou indiretamente, cuidam com transparência, moral e ética de todos os nossos processos.

Conheça mais do nosso jeito de fazer mineração responsável:



Alô! Você tem alguma dúvida, sugestão, elogio e quer falar com a gente? Queremos te ouvir!

Estes são nossos Canais de Relacionamento abertos para você:



(38) 3679-1000
0800 038 1051

Se preferir, mande uma mensagem pelo nosso site em:

www.kinross.com.br/fale-conosco/

Queremos ficar mais perto de você!

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Saiba como fazer prevenção dos incêndios florestais



Sabemos que no período de seca e estiagem precisamos reforçar as medidas de segurança contra incêndios florestais.

Você sabe quais são esses períodos e como fazer a prevenção?

Normalmente, as maiores incidências de incêndios florestais acontecem entre os meses de maio, julho, setembro e outubro. Então, é muito importante que estejamos atentos(as) aos riscos e às recomendações de segurança.

Quando acontece, o incêndio pode ficar fora de controle e atingir outras áreas, propriedades e até as pessoas desavisadas.

Como forma de prevenção, a Kinross atua em dois pontos importantes: o público interno e o público externo, ou seja, com a comunidade.

A Kinross treina o público interno, além de manter suas áreas de preservação ambiental e áreas verdes muito bem monitoradas pela equipe de meio ambiente. Sua brigada de emergência está adequada, treinada e preparada para fazer intervenções a qualquer momento e sempre que necessário.

A Brigada de Emergência da Kinross é composta por 340 brigadistas distribuídos nas edificações e nos turnos de trabalho.

Já na comunidade, é importante ressaltar que a Kinross atua como membro participativo e ativo do Plano de Ajuda Mútua (PAM) do município e está à disposição da instituição para fazer atendimentos e intervenções.

A Brigada de Emergência da Kinross é composta por 340 brigadistas distribuídos nas edificações e nos turnos de trabalho. A base são as equipes de saúde, segurança e meio ambiente, além de uma equipe de bombeiros civis que está atenta trabalhando na unidade e nas inspeções dos

equipamentos de emergência.

Anualmente, também é ofertado um curso aberto a moradores de comunidades vizinhas em técnicas de atendimento a primeiros socorros e utilização de meios preventivos para combate a incêndios.

É fundamental manter-se alerta aos cuidados, principalmente quanto à segregação de materiais combustíveis, sejam eles sólidos ou líquidos. Cuidado especial aos líquidos que, normalmente, têm ponto de fulgor abaixo do material sólido e pegam fogo com muita facilidade.

Nesse período quente e seco, o material combustível tende a desidratar, perder umidade, desprender gases e vapores in-

flamáveis com muita facilidade e, com isso, potencializar o risco de incêndio nas florestas e matas, nas residências e também nas propriedades rurais.

As ações de agora podem ter efeito imediato!



EDUCAÇÃO

A escola é para todos: construção de espaços democráticos na educação

Parceria, conhecimentos compartilhados, alianças solidárias e construção coletiva. Estes são os fundamentos das ações realizadas pelo eixo Educação do Programa Integrar.

O projeto Integrar Educação na Rádio resultou em programas em áudio, com veiculação semanal nas rádios Alternativa, Boa Vista e Vitória. Os materiais foram produzidos com participação conjunta de 78 alunos, 48 profissionais da educação e sete representantes da comunidade escolar (familiares e comunidade do entorno), todos e todas envolvidos(as) na criação dos conteúdos. Além disso, a Kinross doou material educativo, caixas de som e microfones para as 21 escolas participantes.

Como resultado, foram produzidos 28 programas de rádio, com audiência total estimada de 3.190 ouvintes, entre estudantes e professores. Em paralelo à rádio escola, foi realizado um programa de tutoria sobre estratégias educacionais, retomando a escuta ativa e o aconselhamento para professores e gestores da rede

pública de ensino de Paracatu, apoiando-os no enfrentamento aos desafios atuais da educação. Todas as 21 escolas participantes receberam os materiais produzidos pela equipe do Integrar. Também foram ministrados webinários sobre estratégias para a educação na atual fase da pandemia, que alcançaram mais de 200 participantes.

A partir disso e com base no diagnóstico realizado no primeiro semestre de 2022, as escolas deram início a projetos de intervenção pedagógica. Ao todo, 16 escolas implementaram ações estratégicas, com suporte do Programa Integrar, sendo que algumas realizaram ações de acordo com o material construído e compartilhado no primeiro ciclo, que trouxe os principais desafios da educação no momento de retorno presencial.

As escolas E.E. Affonso Roquette, E.E. Altina De Paula Guimarães, E.M. Coraci Meireles de Oliveira, E.M. Gidalte Maria dos Santos e E.M. Professora Maria Trindade Rodrigues, por exemplo, optaram por focar as ações



no fortalecimento da rádio escola, com a proposta de empoderar os alunos, descobrir talentos e discutir assuntos que os estudantes julgassem relevantes. Outros temas que tiveram destaque nos projetos foram: mobilização da família para maior participação na rotina escolar, saúde mental e autoestima.

Agora que você já conhece um pouco sobre as ações desenvolvidas pelas escolas, que tal incentivar sua comunidade a se organizar e unir forças com a comunidade escolar na construção de espaços cada vez melhores para nossos estudantes?



ANÚNCIO VAGAS

Todos os dias, nosso time se empenha em fazer mineração responsável, gerando valor para a sociedade e Paracatu. Buscamos sempre fortalecer nossa equipe com profissionais dedicados, comprometidos e que tenham afinidade com nossos valores.

Você é uma dessas pessoas? Então, venha somar com a gente em um time diverso!

E, mesmo que não tenhamos agora uma vaga para o seu perfil, convidamos você a cadastrar seu currículo em nosso banco de talentos. Também temos um banco de talentos só para PCDs!

Confira aqui



CULTURA

Integrar na Praça volta a reunir milhares de pessoas em Paracatu



No dia 3 de setembro, em Paracatu, aconteceu o primeiro Integrar na Praça desde o início da pandemia. O evento, que reuniu empresas locais, além de diversos grupos e projetos apoiados pelo Programa Integrar da Kinross, teve como objetivo apresentar, valorizar e fomentar as iniciativas, além de oferecer serviços, atividades e atrações para toda a família.

As pessoas começaram a chegar antes mesmo das 14 horas à Avenida Olegário Maciel, nas proximidades da Praça Firmina Santana e da antiga Prefeitura, no centro de Paracatu. O encerramento, às 20 horas, mostrou a versatilidade da Orquestra Ouro Preto, que, ao misturar a energia do rock à elegância da música clássica no concerto “The

Beatles”, sensibilizou os corações da cidade.

Além de se divertir com as atividades e atrações, o jovem Iago Carvalho aproveitou bastante os serviços disponíveis na Estação Geração de Trabalho e Renda. “Estou gostando muito [das opções] do esporte e da cultura. Ajudam também a fazer o currículo e a gente ainda ganha um pen drive com o arquivo, caso precise fazer alguma alteração. Agora é só enviar para alguma empresa. Achei bastante legal. É um incentivo para a gente.”

A líder comunitária do São Domingos, Irene Reis, também participou apresentando a receita do tradicional Bolo Zumbi. “Muito boa essa volta do Integrar na Praça, depois de dois anos. É um evento que sempre

movimenta a comunidade paracatuense. Momentos de distração, de lazer e também de apresentação dos projetos que a Kinross apoia em toda a cidade. É uma valorização, uma oportunidade de cada um se apresentar.”

Uma das chefes do Grupo Escoteiro Paracatu, Marcela Naves Ulhôa, também ficou animada e ativa durante grande parte da tarde. Marcela considera importante o evento organizado pela Kinross, para que a sociedade possa conhecer e valorizar a riqueza da arte, da cultura e dos esportes locais. “É também uma oportunidade para os diversos grupos interagirem entre si e tomarem consciência da força do trabalho comunitário e voluntário. A cidade precisa disso para se tornar cada dia melhor.”

Integrar na Praça 2022 em números



3,2 mil pessoas (estimativa de público): 48% adultos; 45% crianças e jovens; 7% idosos



Estações preferidas: Meio Ambiente (42%); Educação e Cultura (27%); Cidadania (23%); Diversão (5%); e Leitura (3%)



90% fornecedores de Paracatu: serviços e produtos



10 empresas na Praça de Alimentação: todas locais



NOSSA GENTE

Atitude sustentável na prática

Morador do Alto da Colina, Wilkie Martins criou o espaço que hoje é referência em preservação do meio ambiente no bairro.

“Sempre busquei fazer a minha parte para a preservação do meio ambiente. É uma coisa que me preocupa. Independente de onde vou, procuro dar bons exemplos e ressaltar a importância da fauna e da flora para a nossa vida”, destaca Wilkie Martins, explicando o que o motivou ao criar um dos principais pontos de valorização da natureza no bairro Alto da Colina.

Natural de Brasília-DF e residente na comunidade há cerca de quatro anos, Wilkie explica que, em frente à sua casa, visualizou uma grande oportunidade de beneficiar o bairro e promover a valorização do meio ambiente.

“Logo quando cheguei com a minha família, vi ali um espaço sem utilidade que precisava de cuidados. Tinha muito mato, às vezes muito lixo e entulho tam-



bém, então, comecei limpando tudo e diminuindo o mato para reduzir os mosquitos. Na sequência, peguei algumas mudas do Programa de Doação da Kinross, onde trabalho na área de Usina, e comecei a plantar.”

Apesar das dificuldades iniciais, Wilkie conta que hoje as pessoas do bairro já colhem os frutos desse trabalho que, para ele, é motivo de orgulho.

“No início, as mudas eram cortadas ou levadas. Alguns vizinhos falavam para eu desistir, que não daria certo. Mas, mesmo assim, continuei pegando as mudas na Kinross, cuidando e regando diariamente. Com o tempo, as pessoas foram comprando a ideia, me ajudando a preservar, pensando no lugar bacana que poderia ser formado. E, hoje em dia, a comunidade

já usa o local como uma espécie de praça, fazendo churrasco, se encontrando com os amigos no fim de semana, além de apreciar a natureza do local. Isso tudo me deixa muito feliz e me estimula a continuar cuidando do espaço”, enfatiza.



COMUNIDADE

Projetos sociais promovem inclusão, convivência e interação em Paracatu

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), lançados em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), reconhecem que o desenvolvimento só será possível se for inclusivo para todas as idades. Paracatu também faz parte dessa jornada pela igualdade e respeito às crianças, adolescentes e pessoas idosas.

Um exemplo desse compromisso é o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente (FUMCAD) e da Pessoa Idosa (FUMIP), em parceria com a Kinross, por meio das leis de incentivo.

Desde 2016, a Kinross já destinou mais de R\$ 6,5 milhões para ações voltadas à proteção e pro-

moção dos direitos desse público. Em 2022, mais de dez projetos estão sendo executados por meio dos recursos dos dois fundos, beneficiando mais de mil pessoas.

As associações de São Domingos e da Lagoa de Santo Antônio estão desenvolvendo, respectivamente, os projetos Jovens Talentos e Vida Ativa, e Semeando Esperança e Lagoa Ativa, que contam com aulas de ginástica e dança, oficina de culinária, artesanato e contação de histórias, entre outras ações. Na mesma linha, os projetos Vem ser pelo Esporte e Vida em Movimento, promovidos pela Associação do Alto da Colina, agregam atividades socioeducativas tais como a inclusão digital e terapia ocupacional.



O que são Fundos Municipais?

Os Fundos da Criança e Adolescente e da Pessoa Idosa são públicos e especiais e têm como objetivo financiar projetos que atuem na proteção, promoção e defesa dos direitos da criança, do

adolescente e da pessoa idosa.

Em Paracatu, os fundos são administrados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e pelo Conselho Municipal da Pessoa Idosa, sendo utilizados na realização de projetos sociais, culturais e esportivos, entre outros.

CRÔNICAS

Você sabia que nosso país é bilíngue?

Em 2012, por meio da Lei 10.436, nos tornamos um país bilíngue, pois Libras - Língua Brasileira de Sinais tornou-se oficialmente a segunda língua falada no Brasil. O que quer dizer que, ao contrário do que muitas pessoas imaginam, Libras é uma língua, com gramática e estrutura própria, e não gestualização ou mímica.

De acordo com o IBGE, no Brasil existem mais de 10 milhões de pessoas surdas, sendo que entre elas uma grande parte utiliza a Língua Brasileira de Sinais como meio de comunicação, o que faz da Libras uma ferramenta essencial para que essa população consiga viver

de forma digna e independente. Contudo, para que a comunicação aconteça é importante que a Libras se faça cada dia mais presente em todos os ambientes, pessoais, sociais, institucionais e etc.

Em Paracatu, a Associação das Pessoas com Deficiência de Paracatu disponibiliza, por meio de sua Central de Libras (CIL), intérprete em Libras para melhorar o atendimento à comunidade surda e a promoção de eventos mais inclusivos.

A Associação conta com mais de mil associados(as) e trabalha para que as pessoas com deficiência tenham acesso aos direitos e, mais que isso,



sejam incluídas de forma igualitária na sociedade.

Para conhecer mais sobre o trabalho da ADP, acesse: www.adpparacatu.com.br

Quer ter sua crônica publicada aqui?

Ligue para (38) 99874-2643 e saiba como.

VARIEDADES

Caça-palavras Locais de Paracatu

No emaranhado de letras encontre 10 locais especiais de Paracatu. São pontos que você conhece bem. As palavras podem estar tanto na horizontal como na vertical. Assim que encontrar, marque na lista.

- Casa da Cultura
- Centro histórico
- Museu histórico
- Comunidade São Domingos
- Casa Kinross
- Chafariz da Traiana
- Igrejas
- Cachoeiras
- Parques
- Grutas

S	U	C	E	G	I	P	E	R	T	A	X	U	T	R	E	B	A	M	B	E	P
C	O	I	S	E	C	H	A	F	A	R	I	Z	D	A	T	R	A	I	A	N	A
F	O	A	G	U	A	S	A	U	D	A	C	E	A	C	I	D	E	G	O	T	R
M	A	B	R	E	C	A	S	A	D	A	C	U	L	T	U	R	A	R	I	G	Q
B	A	R	U	C	H	E	L	O	N	A	R	A	T	E	B	U	F	E	I	R	U
C	E	N	T	R	O	H	I	S	T	O	R	I	C	O	V	R	E	J	A	B	E
Z	O	T	A	F	E	P	O	R	T	I	S	C	O	L	O	U	I	A	N	O	S
F	A	O	S	E	I	L	E	H	C	A	S	A	K	I	N	R	O	S	S	P	U
M	I	T	R	O	R	D	O	I	N	G	O	R	F	E	V	A	J	O	R	B	O
V	E	G	E	T	A	E	F	Q	U	E	R	S	O	P	T	A	U	L	I	M	A
T	R	I	M	U	S	E	U	H	I	S	T	O	R	I	C	O	D	A	N	O	V
C	O	M	U	N	I	D	A	D	E	S	A	O	D	O	M	I	N	G	O	S	Q

RESPOSTA

S	U	C	E	G	I	P	E	R	T	A	X	U	T	R	E	B	A	M	B	E	P
C	O	I	S	E	C	H	A	F	A	R	I	Z	D	A	T	R	A	I	A	N	A
F	O	A	G	U	A	S	A	U	D	A	C	E	A	C	I	D	E	G	O	T	R
M	A	B	R	E	C	A	S	A	D	A	C	U	L	T	U	R	A	R	I	G	Q
B	A	R	U	C	H	E	L	O	N	A	R	A	T	E	B	U	F	E	I	R	U
C	E	N	T	R	O	H	I	S	T	O	R	I	C	O	V	R	E	J	A	B	E
Z	O	T	A	F	E	P	O	R	T	I	S	C	O	L	O	U	I	A	N	O	S
F	A	O	S	E	I	L	E	H	C	A	S	A	K	I	N	R	O	S	S	P	U
M	I	T	R	O	R	D	O	I	N	G	O	R	F	E	V	A	J	O	R	B	O
V	E	G	E	T	A	E	F	Q	U	E	R	S	O	P	T	A	U	L	I	M	A
T	R	I	M	U	S	E	U	H	I	S	T	O	R	I	C	O	D	A	N	O	V
C	O	M	U	N	I	D	A	D	E	S	A	O	D	O	M	I	N	G	O	S	Q



Muitas mulheres realizam um trabalho diário anônimo em prol de suas famílias e da comunidade em que estão inseridas em Paracatu. Mas, queremos que mais pessoas as conheçam e saibam por que sua atuação se destaca e é importante para a cidade. Por isso, lançamos a série Mulheres de Ouro, na qual trazemos todo mês uma grande mulher e o trabalho que faz para melhorar a nossa cidade e contribuir para um mundo melhor.

Convidamos você a ouvir todas essas histórias e se inspirar com a gente!

